



Informações Financeiras Trimestrais
Preparadas de Acordo com as Práticas Contábeis
Adotadas no Brasil

Companhia de Arrendamento Mercantil
RCI Brasil

30 de Setembro de 2014

COMPANHIA DE ARRENDAMENTO MERCANTIL RCI BRASIL

	Pág.
Índice das Informações Financeiras Trimestrais:	
Comentário de Desempenho	1
Demonstrações Financeiras:	
Balanços Patrimoniais	3
Demonstração dos Resultados	5
Demonstração dos Resultados Abrangentes	6
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	7
Demonstração dos Fluxos de Caixa - Método Indireto	8
Demonstração do Valor Adicionado	9
Notas Explicativas às Informações Financeiras Trimestrais	10
Relação dos Administradores	23
Relatório dos Auditores Independentes	24

COMPANHIA DE ARRENDAMENTO MERCANTIL RCI BRASIL
COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias submetemos à apreciação de V.Sas., as informações financeiras trimestrais da Companhia de Arrendamento Mercantil RCI Brasil (Companhia), relativas aos períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013 e em 31 de dezembro de 2013, acompanhadas das notas explicativas e relatório dos auditores independentes sobre a revisão das informações trimestrais - ITR.

Mercado de Atuação

A Companhia, instituição financeira integrante do Grupo RCI Banque e do Conglomerado Santander, atua no mercado de arrendamento mercantil, regulamentado pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil (Bacen), sendo suas operações voltadas, principalmente, para o arrendamento de veículos das marcas Renault e Nissan.

Patrimônio Líquido e Resultado

O patrimônio líquido atingiu R\$736 milhões em 30 de setembro de 2014, apresentando evolução de 7,8% em relação a R\$683 milhões em 31 de dezembro de 2013. O lucro líquido apresentado no acumulado do período foi de R\$53 milhões em comparação a R\$55 milhões do mesmo período do ano anterior.

Ativos e Passivos

Em 30 de setembro de 2014, os ativos totais atingiram R\$3.579 milhões, apresentando uma redução de 10,2% em comparação a R\$3.986 milhões em 31 de dezembro de 2013, e estão representados principalmente pelas operações de arrendamento mercantil no montante de R\$3.263 milhões (31/12/2013 - R\$3.655 milhões), os quais, reduzidos do valor residual garantido registrado no passivo no valor de R\$2.088 milhões (31/12/2013 - R\$2.280 milhões), representam uma carteira líquida de R\$1.175 milhões (31/12/2013 - R\$1.375 milhões).

As captações em depósitos interfinanceiros totalizaram R\$174 milhões em 30 de setembro de 2014 em comparação a R\$452 milhões em 31 de dezembro de 2013.

Conjuntura Econômica

O desempenho do Produto Interno Bruto (PIB) no segundo trimestre (último dado disponível), divulgado em agosto de 2014, mostrou queda de 0,9% em comparação com o mesmo trimestre em 2013. Vale destacar que na margem o PIB recuou 0,6% após uma queda de 0,1% no primeiro trimestre, caracterizando, portanto, um cenário recessivo na primeira metade de 2014. Os investimentos recuaram 11,25% no segundo trimestre de 2014, comparado com o mesmo período do ano anterior, enquanto o consumo das famílias apresentou expansão tímida de 1,2%, no mesmo período. Pelo lado da oferta, o setor de serviços apresentou uma ligeira alta de 0,2%. Já o PIB industrial recuou 3,4% no período, e a agropecuária, permaneceu estável.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (IPCA) alcançou 6,75% no acumulado em 12 meses terminados em setembro de 2014, superando o teto da meta de inflação (que é de 6,5%). Os preços de serviços continuam como a principal fonte de pressão inflacionária. Após cinco meses mantendo a taxa Selic em 11,0% a.a., na reunião realizada em 29 de outubro, o Banco Central retomou o ciclo de alta da taxa de juros, aumentando a taxa Selic para 11,25% a.a. – o ciclo anterior de aumento da taxa básica de juros (Selic) de 375 bps, que ocorreu entre abril de 2013 e abril de 2014, contribuiu para a desaceleração do ritmo de crescimento da carteira de crédito. O estoque de crédito avançou 11,7% nos doze meses encerrados em setembro, após ter registrado crescimento de 15,7% em setembro 2013. O crédito imobiliário, que cresce ao redor de 30,0% continua impulsionando o crédito e superando a taxa de expansão das demais modalidades.

COMPANHIA DE ARRENDAMENTO MERCANTIL RCI BRASIL
COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

As exportações brasileiras mostraram ligeira queda de 0,6% no acumulado de 12 meses encerrados em setembro, somando US\$238,2 bilhões, enquanto as importações registraram queda de 1,2%, atingindo US\$234,7 bilhões. Dessa forma, o saldo da balança comercial ainda apresentou um resultado positivo de US\$3,5 bilhões.

O déficit em transações correntes totalizou US\$83,7 bilhões, no acumulado de 12 meses até setembro, enquanto o total de investimentos estrangeiros diretos (IED) no mesmo período foi de US\$66,5 bilhões. A taxa de câmbio encerrou setembro em R\$2,45/US\$, em razão em parte da tendência de desvalorização do real, dado a recuperação gradual nas economias avançadas.

Nas contas públicas, o fraco ritmo da atividade econômica e as isenções tributárias têm pesado negativamente sobre a arrecadação, e o superávit primário acumula apenas 0,61% do PIB nos 12 meses encerrados em setembro de 2014. No mesmo período, a necessidade de financiamento do setor público atingiu 4,9% do PIB. A dívida líquida do setor público alcançou 35,9% do PIB ao final de setembro e a dívida bruta alcançou, no mesmo período, 61,7% do PIB.

Outras Informações

A Companhia tem como política restringir os serviços prestados por seus auditores independentes, de forma a preservar a independência e a objetividade do auditor, em consonância com as normas brasileiras e internacionais. Em atendimento à Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) 381/2003, informa que no período findo em 30 de setembro de 2014, não foram contratados da KPMG Auditores Independentes outros serviços profissionais de qualquer natureza, que não enquadrados como serviços de auditoria independente.

Agradecimentos

A Administração da Companhia agradece aos clientes e acionistas pela confiança depositada.

Curitiba, 14 de novembro de 2014
O Conselho de Administração
A Diretoria

COMPANHIA DE ARRENDAMENTO MERCANTIL RCI BRASIL
BALANÇOS PATRIMONIAIS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	30/09/2014	30/12/2013
Ativo Circulante		34.754	60.414
Disponibilidades	4&15.d	9.663	10.265
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4	-	-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		-	-
Operações de Arrendamento Mercantil		(425)	2.173
Arrendamentos a Receber:			
Setor Privado	6.a	200.633	216.601
(Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil)	6.a	(191.669)	(206.091)
(Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa)	6.e	(9.389)	(8.337)
Outros Créditos		10.117	27.088
Créditos Tributários	7	5.035	3.582
Diversos	8	5.082	23.506
Outros Valores e Bens		15.399	20.888
Outros Valores e Bens	6.a	876	1.044
Despesas Antecipadas		14.523	19.844
Ativo Realizável a Longo Prazo		305.921	301.163
Operações de Arrendamento Mercantil		3.129	8.178
Arrendamentos a Receber:			
Setor Privado	6.a	280.506	332.609
(Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil)	6.a	(265.384)	(313.020)
(Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa)	6.e	(11.993)	(11.411)
Outros Créditos		288.628	272.842
Créditos Tributários	7	204.663	205.867
Diversos	8	83.965	66.975
Outros Valores e Bens		14.164	20.143
Despesas Antecipadas		14.164	20.143
Permanente		3.238.136	3.624.516
Imobilizado de Uso		4	4
Outras Imobilizações de Uso		5	5
(Depreciações Acumuladas)		(1)	(1)
Imobilizado de Arrendamento	6.a/9	3.238.132	3.624.512
Bens Arrendados		3.116.242	3.491.289
Superveniência de Depreciação		1.381.559	1.344.646
(Depreciações Acumuladas)		(1.259.669)	(1.211.423)
Total do Ativo		3.578.811	3.986.093

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

COMPANHIA DE ARRENDAMENTO MERCANTIL RCI BRASIL
BALANÇOS PATRIMONIAIS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	<u>Nota</u>	<u>30/09/2014</u>	<u>30/12/2013</u>
Passivo Circulante		1.017.022	1.193.487
Depósitos		174.346	350.693
Depósitos Interfinanceiros	10	174.346	350.693
Outras Obrigações		842.676	842.794
Sociais e Estatutárias		37.970	37.970
Fiscais e Previdenciárias	11	2.403	4.443
Diversas	12	802.303	800.381
Passivo Exigível a Longo Prazo		1.825.859	2.109.774
Depósitos		-	101.021
Depósitos Interfinanceiros	10	-	101.021
Outras Obrigações		1.825.859	2.008.753
Fiscais e Previdenciárias	11	430.735	406.055
Diversas	12	1.395.124	1.602.698
Patrimônio Líquido	14	735.930	682.832
Capital Social:			
De Domiciliados no País		448.152	448.152
Reservas de Lucros		269.282	234.680
Lucros Acumulados		18.496	-
Total do Passivo		<u>3.578.811</u>	<u>3.986.093</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

COMPANHIA DE ARRENDAMENTO MERCANTIL RCI BRASIL
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

		01/07 a	01/01 a	01/07 a	01/01 a
	Nota	30/09/2014	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2013
				Ajustados	
Receitas da Intermediação Financeira		200.681	547.373	176.042	582.285
Operações de Arrendamento Mercantil		200.681	547.366	176.034	582.275
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários		-	7	8	10
Despesas da Intermediação Financeira		(173.924)	(560.071)	(202.878)	(627.516)
Operações de Captação no Mercado		(7.164)	(28.358)	(15.759)	(50.643)
Operações de Arrendamento Mercantil		(167.517)	(529.118)	(187.600)	(575.199)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	6.e	757	(2.595)	481	(1.674)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		26.757	(12.698)	(26.836)	(45.231)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(11.172)	(32.595)	(10.859)	(32.857)
Rendas de Tarifas Bancárias		1.238	5.416	2.635	6.634
Outras Despesas Administrativas		(2.754)	(8.334)	(3.023)	(8.897)
Despesas Tributárias		(4.016)	(12.063)	(3.928)	(11.601)
Outras Receitas Operacionais	16	4.782	12.956	3.864	10.345
Outras Despesas Operacionais	17	(10.422)	(30.570)	(10.407)	(29.338)
Resultado Operacional		15.585	(45.293)	(37.695)	(78.088)
Resultado não Operacional	18	14.534	131.876	67.997	169.354
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro		30.119	86.583	30.302	91.266
Imposto de Renda e Contribuição Social	19	(11.623)	(33.485)	(11.859)	(35.899)
Provisão para Imposto de Renda		(4.212)	(19.175)	(1.840)	(43.930)
Provisão para Contribuição Social		(4.743)	(14.559)	(4.481)	(14.648)
Ativo Fiscal Diferido		(2.668)	249	(5.538)	22.679
Lucro Líquido		18.496	53.098	18.443	55.367
Nº de Ações (Mil)	14.a	243	243	243	243
Lucro Líquido por Lote de Mil Ações (em R\$)		76.115,23	218.510,29	75.897,12	227.847,74

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

COMPANHIA DE ARRENDAMENTO MERCANTIL RCI BRASIL
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	01/07 a 30/09/2014	01/01 a 30/09/2014	01/07 a 30/09/2013 Ajustados	01/01 a 30/09/2013
Lucro Líquido do Período	18.496	53.098	18.443	55.367
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-
Resultado Abrangente do Período	18.496	53.098	18.443	55.367
Atribuível à Controladora	18.496	53.098	18.443	55.367

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

COMPANHIA DE ARRENDAMENTO MERCANTIL RCI BRASIL
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	Capital Social	Reservas de Lucros		Lucros Acumulados	Total
			Reserva Legal	Reserva Estatutária		
Saldos Originalmente Apresentados em						
31 de Dezembro de 2012		448.152	12.576	151.612	-	612.340
Ajustes Decorrentes de Mudança de Prática Contábil		-	-	-	14.874	14.874
Saldos em 31 de Dezembro de 2012 Ajustado		448.152	12.576	151.612	14.874	627.214
Lucro Líquido		-	-	-	55.367	55.367
Destinações:						
Reserva Legal		-	1.940	-	(1.940)	-
Reserva para Reforço de Capital de Giro	15.c	-	-	36.869	(36.869)	-
Saldos em 30 de Setembro de 2013		448.152	14.516	188.481	31.432	682.581
Saldos em 31 de Dezembro de 2013		448.152	16.223	218.457	-	682.832
Lucro Líquido		-	-	-	53.098	53.098
Destinações:						
Reserva Legal		-	1.730	-	(1.730)	-
Reserva para Reforço de Capital de Giro	15.c	-	-	32.872	(32.872)	-
Saldos em 30 de Setembro de 2014		448.152	17.953	251.329	18.496	735.930

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

COMPANHIA DE ARRENDAMENTO MERCANTIL RCI BRASIL
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	<u>Nota</u>	<u>01/01 a 30/09/2014</u>	<u>01/01 a 30/09/2013</u>
Atividades Operacionais			
Lucro Líquido		53.098	55.367
Ajustes ao Lucro Líquido		26.386	37.039
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	6.e	2.595	1.674
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos		5.982	19.802
Provisão de Processos Judiciais e Administrativos	13.c	17.809	15.563
Variações em Ativos e Passivos		(80.086)	(89.408)
Redução (Aumento) em Operações de Arrendamento Mercantil		199.316	168.975
Redução (Aumento) em Outros Créditos		1.434	(20.246)
Redução (Aumento) em Outros Valores e Bens		11.300	6.351
Aumento (Redução) em Depósitos		(277.368)	(236.529)
Aumento (Redução) em Outras Obrigações		8.827	6.690
Imposto Pago		(23.595)	(14.649)
Caixa Líquido Originado (Aplicado) em Atividades Operacionais		(602)	2.998
Aumento (Redução) Líquido do Caixa e Equivalentes de Caixa		(602)	2.998
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	4	10.265	8.018
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	4	9.663	11.016

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

COMPANHIA DE ARRENDAMENTO MERCANTIL RCI BRASIL
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	<u>Nota</u>	<u>01/01 a 30/09/2014</u>		<u>01/01 a 30/09/2013</u>	
Receitas da Intermediação Financeira		547.373		582.285	
Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias		5.416		6.634	
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	6.e	(2.595)		(1.674)	
Outras Receitas e Despesas		114.258		150.361	
Despesas da Intermediação Financeira		(557.476)		(625.842)	
Insumos de Terceiros		(8.330)		(8.897)	
Serviços de Terceiros		(3.970)		(3.664)	
Outros		(4.360)		(5.233)	
Valor Adicionado Bruto/Líquido Produzido/a Distribuir		98.646		102.867	
Distribuição do Valor Adicionado					
Impostos, Taxas e Contribuições		45.548	46,2%	47.500	46,2%
Federais		41.377		43.237	
Municipais		4.171		4.263	
Remuneração de Capitais Próprios		53.098	53,8%	55.367	53,8%
Reinvestimentos de Lucros		53.098		55.367	
Total		98.646	100,0%	102.867	100,0%

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

COMPANHIA DE ARRENDAMENTO MERCANTIL RCI BRASIL
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

1. Contexto Operacional

A Companhia de Arrendamento Mercantil RCI Brasil (Companhia), instituição financeira integrante do Grupo RCI Banque e do Conglomerado Santander, constituída na forma de sociedade anônima, domiciliada na Rua Pasteur, 463 - 2º andar - Conjunto 204 - Batel - Curitiba - PR, atua no mercado de arrendamento mercantil, regulamentado pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil (Bacen), sendo suas operações voltadas, principalmente, para o arrendamento de veículos das marcas Renault e Nissan, e conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro.

2. Apresentação das Informações Financeiras Trimestrais

As informações financeiras trimestrais da Companhia, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto às normas do CMN, do Bacen e modelo do documento previsto no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), no que não conflitam com as normas emitidas pelo Bacen.

A preparação das informações financeiras trimestrais requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências passivas, receitas e despesas nos períodos demonstrados. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem diferir dessas estimativas.

As informações financeiras trimestrais do período findo em 30 de setembro de 2014 foram aprovadas pelo Conselho de Administração na reunião realizada em 14 de novembro de 2014.

As informações financeiras trimestrais intermediárias consolidadas do Conglomerado Santander, que inclui a Companhia e a Companhia de Crédito, Financiamento e Investimento RCI Brasil (RCI Brasil), e das empresas financeiras Renault, compostas pela Companhia e RCI Brasil, elaboradas com base no padrão contábil internacional emitido pelo International Accounting Standards Board (IASB), do período findo em 30 de setembro de 2014, foram divulgadas, no prazo legal, na CVM (empresas financeiras Renault) e no endereço eletrônico www.santander.com.br/ri (Conglomerado Santander).

3. Principais Práticas Contábeis**a) Moeda Funcional e Moeda de Apresentação**

As informações financeiras trimestrais estão apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação da Companhia.

b) Apuração do Resultado

O regime contábil de apuração do resultado é o de competência e considera os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, calculados a índices ou taxas oficiais, "pro rata" dia, incidentes sobre ativos e passivos atualizados até a data do balanço.

c) Ativos e Passivos Circulantes e a Longo Prazo

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização.

Os saldos realizáveis e exigíveis em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente.

d) Caixa e Equivalentes de Caixa

Para fins da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez com conversibilidade imediata ou com prazo original igual ou inferior a noventa dias.

COMPANHIA DE ARRENDAMENTO MERCANTIL RCI BRASIL
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

e) Carteira de Arrendamento e Provisão para Perdas

A carteira de operações de arrendamentos a receber é demonstrada pelo seu valor presente, considerando os indexadores, taxa de juros e encargos pactuados, calculados “pro rata” dia até a data do balanço. Para operações vencidas a partir de 60 dias o reconhecimento em receitas só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.

Os contratos de arrendamento de bens são registrados pelos correspondentes valores das contraprestações a receber, que indicam os valores das parcelas a vencer dos contratos, em conta de arrendamentos a receber, em contrapartida à conta retificadora de rendas a apropriar. As rendas decorrentes dos contratos de arrendamento são apropriadas pelo valor das contraprestações na data dos vencimentos, conforme determina a Portaria do Ministério da Fazenda (MF) 140/1984.

Normalmente, a Companhia efetua a baixa de créditos para prejuízo quando estes apresentam atraso superior a 360 dias. No caso de operações de arrendamento de longo prazo (acima de 3 anos) são baixadas quando completam 540 dias de atraso. A operação de arrendamento baixado para prejuízo é registrada em conta de compensação pelo prazo mínimo de 5 anos e enquanto não esgotados todos os procedimentos para cobrança.

As provisões para operações de arrendamento são fundamentadas nas análises das operações em aberto (vencidas e vincendas), na experiência passada, expectativas futuras e riscos específicos das carteiras e na política de avaliação de risco da Administração na constituição das provisões, inclusive, exigidas pelas normas do CMN e Bacen.

f) Despesas Antecipadas

São contabilizadas as aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em exercícios seguintes e são apropriadas ao resultado, de acordo com a vigência dos respectivos contratos de arrendamento mercantil.

g) Permanente

Demonstrado pelo valor do custo de aquisição, está sujeito à avaliação do valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores e sua avaliação considera os seguintes aspectos:

g.1) Imobilizado

A depreciação do imobilizado é feita pelo método linear, com base na seguinte taxa anual: móveis e equipamentos de uso - 10%.

g.2) Imobilizado de Arrendamento

Os bens objeto dos contratos de arrendamento celebrados na vigência das Portarias MF 140/1984 e MF 113/1988 são depreciados segundo os prazos de vida útil-econômica estabelecidos pela legislação tributária, reduzidos em 30% desde que atendidos os requisitos estabelecidos.

g.3) Insuficiência/Superveniência de Depreciação

Constituída de acordo com os parâmetros estabelecidos pela Circular Bacen 1.429/1989, resulta da diferença entre o valor contábil dos contratos de arrendamento e o valor presente das respectivas contraprestações, calculada com base na taxa interna de retorno. De acordo com essa Circular, o valor contábil dos contratos é determinado pela soma das seguintes contas: arrendamentos a receber, valores residuais a realizar e a balancear, rendas de arrendamentos a apropriar, imobilizado de arrendamento, perdas em arrendamentos a amortizar, depreciações e amortizações acumuladas, bens não de uso próprio e credores por antecipação de valor residual. A referida Circular não requer a reclassificação dos saldos do ativo permanente para o ativo circulante e realizável a longo prazo e receitas e despesas de arrendamento mercantil. Tais ajustes são apresentados pelo saldo da conta de insuficiência/superveniência de depreciação no permanente. O imposto de renda correspondente à superveniência ou à insuficiência é representado pelo saldo da conta de provisão para imposto de renda diferido ou créditos tributários, respectivamente.

g.4) Perdas em Arrendamentos a Amortizar

Correspondem a perdas apuradas na venda de bens pelo valor residual dos contratos que são amortizadas pelo respectivo prazo remanescente de vida útil dos bens arrendados. O saldo correspondente às perdas a amortizar, para efeito das informações financeiras trimestrais, está reclassificado para a rubrica “bens arrendados”.

COMPANHIA DE ARRENDAMENTO MERCANTIL RCI BRASIL
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

h) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Os processos judiciais e administrativos são reconhecidos contabilmente com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na opinião dos assessores jurídicos internos e externos.

As provisões são constituídas quando o risco de perda da ação judicial ou administrativa for avaliado como provável e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, com base nas melhores informações disponíveis. As provisões incluem as obrigações legais, processos judiciais e administrativos relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas informações financeiras trimestrais. São total ou parcialmente revertidas quando as obrigações deixam de existir ou são reduzidas.

Passivos contingentes são obrigações possíveis que se originem de eventos passados e cuja existência somente venha a ser confirmada pela ocorrência ou não ocorrência de um ou mais eventos futuros que não estejam totalmente sob o controle da Companhia. De acordo com as normas contábeis, passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos, mas sim divulgados nas notas explicativas às informações financeiras trimestrais.

Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com êxito provável, quando existentes, são apenas divulgados nas informações financeiras trimestrais.

i) Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins)

O PIS (0,65%) e a Cofins (4,00%) são calculados sob determinadas receitas e despesas brutas. As instituições financeiras podem deduzir despesas financeiras na determinação da referida base de cálculo. As despesas de PIS e Cofins são registradas em despesas tributárias.

j) Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

O encargo do IRPJ é calculado à alíquota de 15% mais adicional de 10% e a CSLL à alíquota de 15%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. Os créditos tributários e passivos diferidos são calculados, basicamente, sobre diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal e sobre os prejuízos fiscais.

De acordo com o disposto na regulamentação vigente, a expectativa de realização dos créditos tributários, conforme demonstrada na nota 7.b, está baseada em projeções de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico, aprovada pela Administração da Companhia na reunião realizada no dia 13 de agosto de 2014.

k) Estimativas Contábeis

As estimativas contábeis e premissas utilizadas pela Administração para a preparação das informações financeiras trimestrais são revisadas pelo menos trimestralmente, sendo apresentadas a seguir as principais estimativas que podem levar a ajustes significativos nos valores contábeis dos ativos e passivos no próximo exercício quando comparados com os montantes reais, tais como: valor residual do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para contingências, valorização a mercado de títulos e valores mobiliários e a realização dos créditos tributários. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos de forma prospectiva.

COMPANHIA DE ARRENDAMENTO MERCANTIL RCI BRASIL
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

I) Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro

Os valores correspondentes, relativos ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013 originalmente apresentados nas informações financeiras trimestrais daquele período, estão sendo rerepresentadas em conformidade com o CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa (IAS 8) e Retificação de Erro e CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis (IAS 1), conforme demonstrado a seguir:

	01/07 a 30/09/2013			
	Outras Despesas Operacionais	Despesas com Provisão para Imposto	Provisão para Contribuição Social	Lucro Líquido
Saldos Registrados Originalmente no Trimestre Findo em 30 de Setembro de 2013	(16.689)	(270)	(3.539)	14.673
Efeitos dos Ajustes	6.282	(1.570)	(942)	3.770
Saldos no Trimestre Findo em 30 de setembro de 2013	(10.407)	(1.840)	(4.481)	18.443

A rerepresentação foi efetuada visando refletir a mudança efetuada no que refere-se a contabilização e diferimento das comissões pagas às concessionárias pelo volume de operações de crédito contratadas, que anteriormente estavam contabilizadas como despesas e passaram a ser diferidas de acordo com o prazo dos contratos.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2013	31/12/2012
Disponibilidades	9.663	10.265	11.016	3.518
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-	-	-	4.500
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	-	-	4.500
Total	9.663	10.265	11.016	8.018

5. Instrumentos Financeiros - Análise de Sensibilidade

A gestão de riscos é focada em portfólios e fatores de riscos, conforme a regulamentação do Bacen e as boas práticas internacionais.

As informações foram produzidas com base no conteúdo dos sistemas produtos e da contabilidade, sendo que os cálculos foram realizados com as metodologias do Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander), do qual a Companhia faz parte do conglomerado financeiro. Nesse sentido, os instrumentos financeiros são segregados nas carteiras de negociação e “banking”, conforme efetuado no gerenciamento da exposição de risco de mercado, de acordo com as melhores práticas de mercado e com os critérios de classificação de operações e gestão de capital do Método Padronizado de Basileia do Bacen. Carteira de negociação consiste em todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, mantidas com intenção de negociação e a carteira “banking” consiste nas operações estruturais provenientes das diversas linhas de negócio da Companhia.

A Companhia efetua a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros de acordo com a Instrução CVM 475/2008, considerando as informações de mercado e cenários que afetariam negativamente em suas posições:

COMPANHIA DE ARRENDAMENTO MERCANTIL RCI BRASIL
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

O quadro resumo apresentado abaixo sintetiza valores de sensibilidade gerados pelos sistemas corporativos da Companhia, referente a carteira "banking", para cada um dos cenários da carteira do dia 30 de setembro de 2014 e não apresentava saldo na carteira de negociação.

Carteira "Banking"

Fatores de Risco	Descrição	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Taxa de Juros em Reais	Exposições sujeitas à Variação de Taxas de Juros Pré-Fixadas	(262)	(7.779)	(15.313)
Total ⁽¹⁾		(262)	(7.779)	(15.313)

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

Cenário 1: uma situação considerada provável pela Administração. Com base nas informações de mercado, foram aplicados choques de 10 pontos base para taxa de juros.

Cenário 2: uma situação, com deterioração de 25% na variável de risco considerada.

Cenário 3: uma situação, com deterioração de 50% na variável de risco considerada.

Durante os períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013, a Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos.

6. Carteira de Arrendamento e Provisão para Perdas

Os contratos de arrendamento são pactuados a taxas pré-fixadas e têm cláusula de opção de compra, renovação do arrendamento ou devolução ao final do contrato.

a) Carteira de Arrendamento

	30/09/2014	31/12/2013
Investimento Bruto nas Operações de Arrendamento Mercantil	1.489.897	1.745.732
Arrendamentos a Receber	481.139	549.210
Valores Residuais a Realizar ⁽¹⁾	1.008.758	1.196.522
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(457.053)	(519.111)
Valores Residuais a Balancear	(1.008.758)	(1.196.522)
Outros Valores e Bens	876	1.044
Imobilizado de Arrendamento (Nota 9)	3.238.132	3.624.512
Credores por Antecipação de Valor Residual (Nota 12)	(2.088.100)	(2.280.384)
Total da Carteira de Arrendamento a Valor Presente Circulante	586.246	664.806
Longo Prazo	588.748	710.465

(1) Valor residual garantido dos contratos de arrendamento mercantil, líquida de antecipações.

A receita financeira não realizada de arrendamento mercantil (receita de arrendamento mercantil a apropriar referente aos pagamentos mínimos a receber) é de R\$314.903 (31/12/2013 - R\$370.461).

Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, não existiam acordos ou compromissos de arrendamento mercantil que sejam considerados relevantes.

b) Carteira por Vencimento

	30/09/2014	31/12/2013
Investimento Bruto nas Operações de Arrendamento Mercantil		
Vencidas	17.483	15.534
A Vencer:		
Até 1 Ano	637.859	716.506
De 1 a 5 Anos	834.227	1.013.194
Acima de 5 Anos	328	498
Total	1.489.897	1.745.732

COMPANHIA DE ARRENDAMENTO MERCANTIL RCI BRASIL
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Carteira de Arrendamento a Valor Presente		
Vencidas	14.821	8.414
A Vencer:		
Até 1 Ano	586.246	664.806
De 1 a 5 Anos	573.798	701.852
Acima de 5 Anos	129	199
Total	1.174.994	1.375.271

c) Carteira por Setor de Atividades a Valor Presente

	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Setor Privado		
Indústria	2.428	3.731
Comércio	15.600	22.992
Instituições Financeiras	13	24
Serviços e Outros	23.867	32.652
Pessoas Físicas	1.133.086	1.315.872
Total	1.174.994	1.375.271

d) Carteira e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa Distribuída pelos Correspondentes Níveis de Risco

Nível de Risco	% Provisão Mínima Requerida	Carteira de Créditos				Provisão Requerida	
				<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
		Curso Normal	Curso Anormal ⁽¹⁾	Total	Total		
AA	-	13.464	-	13.464	212	-	-
A	0,5%	1.033.770	-	1.033.770	1.248.554	5.169	6.243
B	1%	26.970	33.326	60.296	67.882	603	679
C	3%	8.166	28.159	36.325	34.091	1.090	1.023
D	10%	4.175	8.238	12.413	9.182	1.241	918
E	30%	21	4.930	4.951	3.902	1.485	1.171
F	50%	17	2.643	2.660	2.398	1.330	1.199
G	70%	-	2.171	2.171	1.781	1.520	1.247
H	100%	31	8.913	8.944	7.269	8.944	7.269
Total		1.086.614	88.380	1.174.994	1.375.271	21.382	19.749

(1) Inclui parcelas vincendas e vencidas.

e) Movimentação da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

	<u>01/01 a 30/09/2014</u>	<u>01/01 a 30/09/2013</u>
Saldo Inicial	19.748	18.270
Constituição	2.595	1.674
Baixas	(961)	(699)
Saldo Final	21.382	19.245
Circulante	9.389	7.884
Longo Prazo	11.993	11.361

Foram recuperados créditos no valor de R\$775 no trimestre e R\$1.541 no acumulado do período (2013 - R\$542 no trimestre e R\$1.436 no acumulado do período), registrados como receita da intermediação financeira na rubrica operações de arrendamento mercantil.

COMPANHIA DE ARRENDAMENTO MERCANTIL RCI BRASIL
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

7. Créditos Tributários

a) Natureza e Origem dos Créditos Tributários

	Saldo em 31/12/2013	Constituição	Realização	Saldo em 30/09/2014
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	9.272	1.846	(865)	10.253
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos				
- Ações Cíveis	507	515	(158)	864
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais	12.964	4.099	(4)	17.059
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos				
- Ações Trabalhistas	41	-	-	41
Outras Provisões Temporárias	244	5.158	(5.269)	133
Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias	23.028	11.618	(6.296)	28.350
Prejuízos Fiscais	186.421	-	(5.073)	181.348
Total dos Créditos Tributários Circulante	3.582			5.035
Longo Prazo	205.867			204.663

	Saldo em 31/12/2012	Constituição	Realização	Saldo em 30/09/2013
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	8.079	927	(83)	8.923
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos				
- Ações Cíveis	324	261	(191)	394
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais	8.345	3.387	-	11.732
Outras Provisões Temporárias	1.302	-	(1.139)	163
Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias	18.050	4.575	(1.413)	21.212
Prejuízos Fiscais	168.760	19.517	-	188.277
Total dos Créditos Tributários Circulante	11.096			3.323
Longo Prazo	175.714			206.166

COMPANHIA DE ARRENDAMENTO MERCANTIL RCI BRASIL
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

b) Expectativa de Realização dos Créditos Tributários

<u>Ano</u>	<u>Diferenças Temporárias</u>		<u>Prejuízos</u>	30/09/2014
	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>	<u>Fiscais</u>	<u>Total</u>
	2014	671	397	1.064
2015	2.325	1.372	174	3.871
2016	13.072	7.451	27.320	47.843
2017	1.727	1.018	31.527	34.272
2018	113	68	32.821	33.002
2019 a 2021	85	51	83.957	84.093
2022 a 2023	-	-	4.485	4.485
Total	17.993	10.357	181.348	209.698

Em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis, fiscais e societários, a expectativa da realização dos créditos tributários não deve ser tomada como indicativo do valor dos lucros líquidos futuros.

c) Valor Presente dos Créditos Tributários

O valor presente total dos créditos tributários é de R\$160.652 (31/12/2013 - R\$155.759), calculados de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e a taxa média de captação projetada para os períodos correspondentes.

8. Outros Créditos - Diversos

	30/09/2014	31/12/2013
Devedores por Depósitos em Garantia		
Para Interposição de Recursos Fiscais	52.254	39.314
Para Interposição de Recursos Trabalhistas	151	144
Outros	556	612
Impostos e Contribuições a Compensar	30.661	26.481
Valores a Receber de Sociedades Ligadas (Nota 15.d)	5.073	23.461
Outros	352	469
Total	89.047	90.481
Circulante	5.082	23.506
Longo Prazo	83.965	66.975

9. Imobilizado de Arrendamento

Compreende os bens relacionados aos contratos de arrendamento (Nota 6.a), e tem a seguinte composição:

	30/09/2014	31/12/2013
Veículos e Afins	3.116.053	3.491.260
Máquinas e Equipamentos	29	29
Depreciações Acumuladas	(1.259.669)	(1.211.423)
Superveniências de Depreciações	1.381.559	1.344.646
Perdas em Arrendamentos a Amortizar	160	-
Total	3.238.132	3.624.512

Os bens estão compromissados para venda aos arrendatários, conforme opção destes, quando da liquidação dos respectivos contratos de arrendamento. O seguro dos bens arrendados é efetuado pelo arrendatário, com cláusula de benefício em favor da Companhia. Foi registrado uma insuficiência de depreciação no valor de R\$15.366 no trimestre e superveniência de depreciação de R\$36.913 no acumulado do período (2013 - Superveniência de depreciação de R\$13.881 no trimestre e R\$185.382 no acumulado do período), equivalente ao ajuste do efetivo valor presente dos fluxos futuros das operações de arrendamento, determinado de acordo com as taxas de retorno de cada operação, em

COMPANHIA DE ARRENDAMENTO MERCANTIL RCI BRASIL
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

10. Depósitos

Representados por depósitos interfinanceiros no montante de R\$174.346 (31/12/2013 - R\$451.714), sendo que R\$63.003 com vencimento até 3 meses, R\$111.343 de 3 a 12 meses

11. Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias compreendem os impostos e contribuições a recolher e valores questionados em processos judiciais e administrativos.

	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Provisão para Tributos Diferidos	347.267	341.036
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais (Nota 13.b)	85.331	68.820
Impostos e Contribuições a Pagar	540	642
Total	433.138	410.498
Circulante	2.403	4.443
Longo Prazo	430.735	406.055

Natureza e Origem dos Passivos Tributários Diferidos

	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2013</u>	<u>Constituição</u>	<u>Realização</u>	<u>Saldo em</u> <u>30/09/2014</u>
Superveniência de Arrendamento Mercantil	336.162	9.228	-	345.390
Comissões Diferidas	4.874	-	(2.997)	1.877
Total	341.036	9.228	(2.997)	347.267

	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2012</u> <u>Ajustado</u>	<u>Constituição</u>	<u>Realização</u>	<u>Saldo em</u> <u>30/09/2013</u>
Superveniência de Arrendamento Mercantil	282.775	46.345	-	329.120
Comissões Diferidas	9.917	-	(3.864)	6.053
Total	292.692	46.345	(3.864)	335.173

12. Outras Obrigações - Diversas

	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Credores por Antecipação de Valor Residual (Nota 6.a)	2.088.100	2.280.384
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas e Cíveis (Nota 13.b)	2.262	1.371
Outras ⁽¹⁾	107.065	121.324
Total	2.197.427	2.403.079
Circulante	802.303	800.381
Longo Prazo	1.395.124	1.602.698

(1) Inclui, rendas relativas aos subsídios de taxas de juros recebidos do Grupo Renault. Os recursos são apropriados exponencialmente ao resultado pela fluência dos prazos dos respectivos contratos de arrendamentos no valor de R\$103.837 (31/12/2013 - R\$116.979).

13. Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

a) Ativos Contingentes

Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

COMPANHIA DE ARRENDAMENTO MERCANTIL RCI BRASIL
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

b) Saldos Patrimoniais das Provisões para Processos Judiciais e Administrativos e Obrigações Legais por Natureza

	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais (Nota 11)	85.331	68.820
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos (Nota 12)	2.262	1.371
Ações Trabalhistas	102	102
Ações Cíveis	2.160	1.269
Total	87.593	70.191

c) Movimentação das Provisões para Processos Judiciais e Administrativos e Obrigações Legais

	<u>01/01 a 30/09/2014</u>			<u>01/01 a 30/09/2013</u>	
	<u>Fiscais</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Fiscais</u>	<u>Cíveis</u>
Saldo Inicial	68.820	102	1.269	48.698	811
Constituição Líquida de Reversão ⁽¹⁾	16.521	-	1.288	14.911	652
Pagamentos	(10)	-	(397)	(3)	(478)
Saldo Final	85.331	102	2.160	63.606	985
Depósitos em Garantia - Outros Créditos ⁽²⁾	47.210	-	-	36.876	-

(1) Riscos fiscais contemplam as constituições de provisões para impostos relacionados a processos judiciais e administrativos e obrigações legais, contabilizados em despesas tributárias, outras operacionais e IR e CSLL.

(2) Não contempla os depósitos em garantia para as contingências possíveis e/ou remotas e depósitos recursais.

d) Processos Judiciais e Administrativos de Natureza Fiscal e Previdenciária

São processos judiciais e administrativos relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias. Os principais processos são:

PIS e Cofins - R\$35.294 (31/12/2013 - R\$27.665): a Companhia ajuizou medida judicial visando afastar a aplicação da Lei 9.718/1998, que modificou a base de cálculo do PIS e Cofins para que incidissem sobre todas as receitas das pessoas jurídicas. Antes da referida norma, já afastada em decisões recentes do Supremo Tribunal Federal em relação às entidades não financeiras, eram tributadas pelo PIS e pela Cofins apenas as receitas de prestação de serviços e de venda de mercadorias.

Majoração de Alíquota da CSLL - R\$49.698 (31/12/2013 - R\$40.807): A Companhia ajuizou ação judicial visando a afastar a majoração de alíquota da CSLL imposta pela Medida Provisória 413/2008, convertida na Lei 11.727/2008. As instituições financeiras estavam anteriormente sujeitas à alíquota de 9% para CSLL, entretanto, a nova legislação estabeleceu a alíquota de 15%, a partir de abril de 2008. As ações judiciais ainda estão pendentes de julgamento.

e) Processos Judiciais e Administrativos de Natureza Cível

São ações judiciais de caráter predominantemente indenizatório e revisionais de crédito.

As ações de caráter indenizatório referem-se à indenização por dano material e/ou moral, referentes à relação de consumo, versando, principalmente, sobre questões atinentes a arrendamentos mercantis.

As ações revisionais referem-se a operações de arrendamento mercantil, através das quais os clientes questionam cláusulas contratuais.

As ações cíveis são provisionadas de acordo com a avaliação individual realizada, sendo as provisões constituídas com base na fase de cada processo, na lei e jurisprudência de acordo com a avaliação de êxito e classificação dos assessores jurídicos.

f) A Companhia não possui passivos contingentes classificados como risco de perda possível individualmente significativo. Os passivos contingentes constantes, não significativos, importam em aproximadamente R\$5.807 para ações cíveis e R\$21.927 para ações fiscais. A natureza das ações se assemelham as descritas nos itens "d" e "e".

COMPANHIA DE ARRENDAMENTO MERCANTIL RCI BRASIL
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

14. Patrimônio Líquido

a) Capital Social

Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, o capital social é composto por ações ordinárias e preferenciais, sem valor nominal, assim demonstrado (em milhares de ações):

	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Total</u>
De Domiciliados no País	163	80	243
Total	163	80	243

b) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Estatutariamente, estão assegurados aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado de acordo com a legislação. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas conferem todos os demais direitos e vantagens concedidos às ações ordinárias, além da prioridade na distribuição dos dividendos e adicional de 10% sobre os dividendos pagos às ações ordinárias e no reembolso do capital, sem prêmio, em caso de dissolução da Companhia.

c) Reservas Estatutárias

O saldo remanescente do lucro líquido do exercício será destinado para a reserva para reforço de capital de giro, com a finalidade de garantir os meios financeiros para a operação da Companhia, limitada a 100% do capital social, podendo ser utilizada para futuros aumentos de capital.

15. Partes Relacionadas

a) Remuneração de Pessoal-Chave da Administração

Na Assembleia Geral Ordinária (AGO) da Companhia realizada em 30 de abril de 2014, foi aprovado o montante global anual da remuneração dos administradores e para o ano de 2014 foi fixado o valor máximo de R\$10. A Companhia é parte integrante do Grupo RCI Banque e do Conglomerado Santander e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam na RCI Banque e no Banco Santander, seus controladores.

A Companhia não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

Nos períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013, não foram registradas despesas com honorários para a Diretoria e Conselho de Administração e planos de aposentadoria complementar.

b) Operações de Crédito

Nos termos da legislação vigente, não são concedidos empréstimos ou adiantamentos envolvendo:

I - diretores, membros dos Conselhos de Administração e do Comitê de Auditoria, bem como seus respectivos cônjuges e parentes, até o segundo grau;

II - pessoas físicas ou jurídicas que participem no capital da Companhia, com mais de 10%;

III - pessoas jurídicas de cujo capital participem com mais de 10%, a Companhia;

IV - pessoas jurídicas de cujo capital participem com mais de 10%, quaisquer dos diretores, membros do Conselho de Administração e do Comitê de Auditoria ou administradores da própria instituição financeira, bem como seus cônjuges e respectivos parentes, até o segundo grau.

c) Participação Acionária

A Companhia é controlada pela RCI Brasil que possui participação direta de 243 mil ações equivalentes a 100,0% do capital social.

d) Transações com Partes Relacionadas

As operações e remuneração de serviços com partes relacionadas são realizadas no curso normal dos negócios e em condições de comutatividade, incluindo taxas de juros, prazos e garantias, e não envolvem riscos maiores que os normais de cobrança ou apresentam outras desvantagens.

COMPANHIA DE ARRENDAMENTO MERCANTIL RCI BRASIL
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

As principais transações e saldos são conforme segue:

	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)			
	30/09/2014	31/12/2013	01/07 a 30/09/2014	01/01 a 30/09/2014	01/07 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2013
Disponibilidades	9.663	10.265	-	-	-	-
Banco Santander ⁽³⁾	9.663	10.265	-	-	-	-
Valores a Receber de						
Sociedades Ligadas ⁽⁶⁾	5.073	23.461	14.948	45.399	15.419	47.034
Renault do Brasil S.A. ⁽⁴⁾	4.760	22.837	11.542	34.290	10.802	31.812
Nissan do Brasil S.A. ⁽⁴⁾	313	624	3.406	11.109	4.617	15.222
Depósitos Interfinanceiros	(56.000)	(192.275)	(1.943)	(8.560)	(7.227)	(26.619)
RCI Brasil ⁽²⁾	(56.000)	(192.275)	(1.943)	(8.560)	(7.227)	(26.619)
Dividendos e Bonificações						
a Pagar	(37.969)	(37.969)	-	-	-	-
RCI Brasil ⁽²⁾	(37.969)	(37.969)	-	-	-	-
Valores a Pagar a						
Sociedades Ligadas	(338)	(340)	(979)	(3.102)	(1.081)	(3.020)
Aymoré Crédito, Financiamento e Investimento S.A. ^{(1) (5)}	(338)	(340)	(979)	(3.102)	(1.081)	(3.020)

(1) As despesas referem-se a despesas administrativas - convênio operacional.

(2) Controladora direta da Companhia.

(3) Controlador indireto da Companhia em conjunto (RCI Banque = 60,11% e Banco Santander = 39,89%).

(4) Coligadas da controladora indireta RCI Banque.

(5) Subsidiária do controlador indireto Banco Santander.

(6) Valores a receber das montadoras, referente a equalização de taxas de juros.

16. Outras Receitas Operacionais

	01/07 a 30/09/2014	01/01 a 30/09/2014	01/07 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2013
Reversão de Provisões Operacionais - Outras	218	478	116	269
Atualização de Depósitos Judiciais	1.189	3.047	684	1.932
Atualização de Impostos a Compensar	631	1.814	351	972
Comissão de Permanência sobre Contratos em Atraso	1.272	3.925	1.143	3.475
Recuperação de Encargos e Despesas	1.470	3.684	1.568	3.685
Outras	2	8	2	12
Total	4.782	12.956	3.864	10.345

17. Outras Despesas Operacionais

	01/07 a 30/09/2014	01/01 a 30/09/2014	01/07 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2013
Despesas com Comissões Comerciais e de Agenciamento	7.025	22.160	7.709	22.453
Descontos Concedidos	691	1.436	1.175	2.650
Provisões Operacionais				
Fiscais (Nota 13.c)	936	2.617	552	1.453
Cíveis (Nota 13.c)	432	1.288	215	652
Gastos com Contratos em Atraso	1.040	2.312	-	-
Outras	298	757	533	1.477
	-	-	223	653
Total	10.422	30.570	10.407	29.338

COMPANHIA DE ARRENDAMENTO MERCANTIL RCI BRASIL
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

18. Resultado não Operacional

Representado, principalmente, por resultados na alienação de imobilizado de arrendamento.

19. Imposto de Renda e Contribuição Social

	01/07 a 30/09/2014	01/01 a 30/09/2014	01/07 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2013
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro	30.119	86.583	30.302	91.266
Encargo Total do Imposto de Renda e Contribuição Social às Alíquotas de 25% e 15%, Respectivamente	(12.047)	(34.633)	(12.120)	(36.506)
Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis	418	1.129	261	607
Demais Ajustes	6	19	-	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	(11.623)	(33.485)	(11.859)	(35.899)

20. Outras Informações

As instituições integrantes do Conglomerado Financeiro Santander optaram pela constituição de estrutura única de gerenciamento de risco de crédito, que opera de acordo com a regulamentação do Bacen e as boas práticas internacionais, visando proteger o capital e garantir a rentabilidade dos negócios. O resumo do relatório da descrição da estrutura de gerenciamento do risco de crédito foi divulgado em conjunto com as demonstrações financeiras do Banco Santander, disponível no endereço eletrônico www.santander.com.br/ri.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Éric Jean Spielrein

Conselheiros Efetivos

André de Carvalho Novaes
Dominique Edmond Pierre Signora
João Guilherme de Andrade So Consiglio
Oscar Rodriguez Herrero
Philippe Jean Claude Buros

Suplente do Presidente do Conselho

Alain Gérard Ballu

Conselheiros Suplentes

Andrea Veronica Arrossi de Mazzucchelli
Carlos Alberto López Galán
Nilton Sergio Silveira Carvalho
Thierry Gérard Alaux
William Cossermelli

DIRETORIA

Diretor Presidente e Diretor de Risco

Dominique Edmond Pierre Signora

Diretor de Relações Institucionais

André de Carvalho Novaes

Diretor CrediNissan

Thierry Gérard Alaux

Diretor Administrativo Financeiro

Andrea Veronica Arrossi de Mazzucchelli

Contador

Flaminio Oliveira Ferreira - CRC 1RS 067739/O-6 S-PR

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Diretores da
Companhia de Arrendamento Mercantil RCI Brasil
Curitiba – PR

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais da Companhia de Arrendamento Mercantil RCI Brasil (“CAM RCI Brasil”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da CAM RCI Brasil é responsável pela elaboração e apresentação das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para conclusão com ressalva sobre as informações contábeis intermediárias

A CAM RCI Brasil registra as suas operações e elabora as suas informações contábeis intermediárias com a observância das diretrizes contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, que requerem o ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil como provisão para superveniência ou insuficiência de depreciação, classificada no ativo permanente, conforme mencionado na nota explicativa às informações trimestrais nº 3.e. Essas diretrizes não requerem a reclassificação das operações, que permanecem registradas de acordo com as disposições da Lei nº 6.099/74, para as rubricas do ativo circulante e realizável a longo prazo, e rendas e despesas de arrendamento, mas resultam na apresentação do patrimônio líquido e do resultado em 30 de setembro de 2014, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

Conclusão com ressalva

Com base em nossa revisão, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo “Base para a conclusão com ressalva sobre as informações contábeis intermediárias” acima, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais (ITR) acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, a Demonstração do valor adicionado (DVA), individual referente ao período de nove meses findos em 30 de setembro de 2014, elaborada sob a responsabilidade da Administração da CAM RCI Brasil, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Revisão dos valores correspondentes aos trimestres anteriores

As informações contábeis intermediárias, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e ao trimestre e período findos em 30 de setembro de 2013 apresentadas para fins de comparação foram anteriormente auditadas e revisadas, respectivamente, por outros auditores independentes que emitiram relatórios datados em 20 de fevereiro de 2014 e 13 de novembro de 2013, respectivamente, que contiveram modificação relacionada ao ajuste a valor presente da carteira de arrendamento mercantil.

Ênfase sobre a reapresentação dos valores correspondentes

Conforme mencionado na nota explicativa 3.1, em decorrência das mudanças nas práticas contábeis adotadas pela CAM RCI Brasil nas informações trimestrais, referentes às comissões pagas às concessionárias durante o período findo em 30 de setembro de 2014, os valores correspondentes acima referidos foram alterados em relação àquelas informações trimestrais anteriormente divulgadas relativas ao período findo em 30 de setembro de 2013 pelas razões mencionadas na referida nota explicativa 3.1., e estão sendo reapresentados em conformidade com o CPC 23 (Práticas Contábeis, Mudanças de Estimativas e Retificação de Erro). Nossa opinião está limitada às informações correspondentes acima referidas, uma vez que não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações financeiras da CAM RCI Brasil referentes ao período findo em 30 de setembro de 2013 e, portanto, não expressamos conclusão ou qualquer forma de assecuração sobre estas informações trimestrais tomadas em conjunto. Nosso relatório não contém modificações em função deste assunto.

Curitiba, 14 de novembro de 2014

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6

Charles Domingos de Almeida
Contador CRC PR-039655/O-9